

Expresso
IMOBILIÁRIO
Espaços & Casas

Edição 1665 ■ 25 Setembro 2004



CLASSIFICADOS - Nesta edição pode consultar mais de 500 anúncios de casas

APARTAMENTOS

ARMAZÉNS

ESCRITÓRIOS

LOJAS

MORADIAS

TERRENOS



PARA SOLUÇÕES IMOBILIÁRIAS COMPETITIVAS



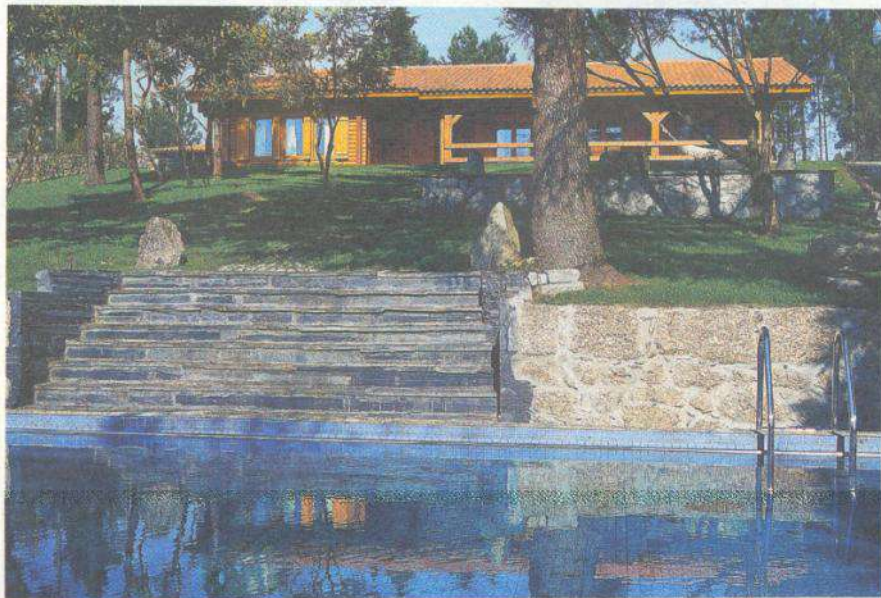
FALE CONNOSCO

213 555 555



Um condomínio ecológico

Torres Vedras acolhe um projecto pioneiro onde se destaca a integração no ambiente TEXTO DE CÁTIA MATEUS



Depois de nos últimos anos a construção em madeira ter ganho um número de adeptos crescente em Portugal — mesmo quando a crise insistia em limitar a expansão imobiliária —, o mercado nacional assiste ao lançamento da primeira urbanização ecológica totalmente construída em madeira. Nos arredores da cidade de Torres Vedras, a Quinta do Arneiro assume-se como uma alternativa habitacional para os que encontram nos valores ambientais uma forma de estar na vida.

O projecto de criar uma «aldeia ecológica» era há muito uma prioridade para a Global Land Investimentos Imobiliários, entidade promotora deste empreendimento. Mais do que «construir por construir», a promotora procurou aqui criar uma diferenciação competitiva no mercado nacional. Aliou-se à Rusticasa, uma empresa especializada na construção de habitações em madeira, e juntas tornaram real a Quinta do Arneiro.

Nesta primeira fase, o empreendimento contará com 22 lotes de terreno para construção de moradias. As habitações serão construídas pela



Rusticasa de acordo com as preferências e necessidades de cada cliente. A título de exemplo, a empresa está a edificar no local uma casa-modelo que servirá de inspiração a potenciais clientes. A empresa tenciona construir moradias com áreas que rondarão os 150 metros quadrados e tipologias que poderão ir até ao T4. Há vários modelos disponíveis numa imensa possibilidade de acabamentos e soluções.

Embora a construção das moradias só esteja apontada para o início do próximo ano e a comercialização só agora tenha começado, «a Quinta do Arneiro regista já uma taxa de vendas de 25%», revela Jorge

A Quinta do Arneiro assume-se como a primeira urbanização ecológica do país, elegendo a madeira como material de construção. O conceito está para ficar

Garcia, responsável da empresa de mediação imobiliária ERA, que tem a seu cargo a comercialização do empreendimento. Entre os principais comprado-



res, Jorge Garcia identifica três grupos-alvo: «Os jovens à procura de primeira habitação; os casais com estabilidade económica suficiente para adquirir uma segunda habitação próxima da natureza; e os reformados, em busca de um espaço de descanso». Para o responsável da ERA, «o denominador comum destes perfis é sempre a preocupação ecológica e o fascínio por este tipo de construções».

Residir nesta urbanização ecológica «custará em média 175 mil euros, tratando-se de uma casa de 150 m², estando neste montante incluído o valor do terreno, as infra-estruturas e as despesas fiscais». Jorge Garcia adianta ainda que, pela sua ligação à natureza, «este projecto dedica cerca de 2000 m² a espaços verdes».

Além das habitações, «o promotor tenciona construir numa segunda fase

um campo de ténis, uma piscina, uma ciclovia, um parque infantil e um circuito de manutenção».

Apesar de estar implantada em contexto rural, a Quinta do Arneiro goza de uma grande proximidade de equipamentos colectivos e serviços. Localizado a 35 minutos de Lisboa, o empreendimento, segundo Jorge Garcia, reúne grandes mais-valias quando comparado com as construções usuais. «Além das características ecológicas e da beleza natural da área envolvente, o projecto tem vantagens conceptuais, como sejam a poupança energética, a rapidez de construção ou o isolamento acústico», conclui.

A par de todas estas potencialidades, as habitações em madeira obedecem ainda a um «conceito evolutivo» que permite ao proprietário fazer crescer a casa à medida que aumenta a família.